

**O**  
**Verdadeiro**  
**Evangelho de**  
**Jesus Cristo**

**Paul**  
**Washer**





# **O VERDADEIRO EVANGELHO DE JESUS CRISTO**

————— PAUL WASHER —————

---

Transcrição feita a partir das legendas do vídeo:

O Verdadeiro Evangelho

Por: Paul Washer © HeartCry Missionary Society | <http://hcmissions.com>

O conteúdo deste e-book não é reconhecido por *HeartyCry Missionary Society* como a publicação oficial deste sermão em Língua Portuguesa.  
Para obter mais informações sobre *HeartyCry Missionary Society* visite o seu website:  
[www.HeartCryMissionary.com](http://www.HeartCryMissionary.com)

Transcrição feita, com a devida permissão, a partir do Canal de vídeos do You Tube,  
Defesa do Evangelho ([Youtube.com/DefesaDoEvangelho](https://www.youtube.com/DefesaDoEvangelho))

Transcrição e legendagem por Ministério Defesa do Evangelho  
Transcrição por Ilanna Praseres  
Revisão e Capa por William Teixeira

1ª Edição: Março de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta transcrição são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

---

Publicado pelo website [oEstandarteDeCristo.com](http://oEstandarteDeCristo.com), com contato prévio com *HeartyCry Missionary Society* ([HeartCryMissionary.com](http://HeartCryMissionary.com)), com a devida permissão do Ministério Defesa do Evangelho ([DefesaDoEvangelho.com](http://DefesaDoEvangelho.com)), sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

---

# O Verdadeiro Evangelho De Jesus Cristo

Por Paul David Washer

## Introdução

É um grande privilégio estar aqui com vocês, um grande privilégio, embora eu precise dizer que me sinto como em uma história que ouvi sobre John Wesley. Ele estava pregando pelo país, montado em seu cavalo, meditando na Palavra de Deus, e percebeu que, em três dias, ninguém o tinha perseguido, ninguém o tinha caçado, ninguém o tinha amaldiçoado, ninguém tinha tentado bater em seu corpo com paus e pedras. Então, ele desceu de seu cavalo e começou a orar e a indagar em seu coração. Ele disse: “Deus, eu me tornei um homem carnal? Minha mensagem se tornou tão mundana que ninguém mais me persegue?”. Exatamente neste momento de sua oração, um fazendeiro que odiava John Wesley, o viu orando, pegou um tijolo e atirou contra ele, que passou raspando o seu nariz! Então, Wesley louvou ao Senhor, dizendo: “Deus, muito obrigado! Agora sei que o Senhor confirmou Seu favor a mim”. Então, quando você se levanta e pessoas aplaudem é um pouco assustador, você espera que seja um reflexo de piedade de ambas as partes, mas você nunca tem certeza. Devemos compreender que o Cristianismo nunca será amigo deste mundo. O Cristianismo sustenta o único caminho de salvação para este mundo. Eles nunca serão amigos. O Cristianismo nunca se mistura, mas as exigências deste mundo se misturam a ele.

Nesta noite, enquanto eu olhava esta congregação, eu percebi que estou desamparado e sem esperança. Há tantas necessidades aqui, nesta noite, que, se mil sermões fossem pregados, supondo, no poder do homem, não seriam suficientes para ministrar para todas as pessoas presentes. É por isso que um pregador, quando prega, está debaixo da misericórdia de Deus. Toda vez que você fica diante de um grupo de pessoas, você é como Ezequiel diante do vale de ossos secos e você sabe que ninguém viverá a não ser que o Espírito de Deus mova-se sobre os corações dos homens.

O que direi nesta noite? Eu vou fazer o que geralmente eu faço quando tenho apenas uma única chance de pregar para um grupo de pessoas, vou pregar o Evangelho. Vou apresentá-lhes o Evangelho de Jesus Cristo e muitos de vocês dirão: “Por quê? Nós já sabemos sobre isso...”. Não! Vocês não sabem! Vocês sabem sobre “4 leis espirituais” e “5 coisas que Deus quer que você saiba”. E vocês sabem levar pessoas a tomarem decisões e confirmarem a salvação delas, mesmo que Deus esteja muito distante do que você está fazendo, mas provavelmente você não sabe muito sobre o Evangelho.

A maior necessidade da comunidade evangélica hoje é aprender o Evangelho de Jesus Cristo, porque simplesmente examinando os sermões e testemunhando as técnicas e metodologias de crescimento da igreja e todas as outras coisas que vejo, eu só posso chegar à apenas uma conclusão: Nós não conhecemos o Evangelho de Jesus Cristo.

Veja o que temos feito. Nós vamos a um homem e dizemos:

— “Você sabe que é um pecador?”.

Se ele disser “Sim”, nós vamos para a próxima pergunta:

— “Você gostaria de ir para o Céu?”.

Se ele disser “Sim”, nós vamos para a próxima pergunta:

— “Você gostaria de orar e pedir para Jesus Cristo entrar no seu coração?”.

Se ele disser “Sim”, e orar aquela oração, nós perguntamos-lhe se foi sincero, e se ele disser “Sim”, de forma papal, o declaramos nascido de novo. Este não é o Evangelho de Jesus Cristo. E, essa metodologia de evangelismo tem causado mais estrago neste país, do que qualquer heresia introduzida por todas as seitas juntas. Milhões de pessoas neste país, cujas vidas nunca foram transformadas, acreditam ser nascidas de novo, porque reduzimos tanto o Evangelho de Jesus Cristo que agora não significa nada mais do que uma simples decisão, que vai tomar apenas cinco minutos do seu tempo.

Vamos analisar isso por um momento: “Você sabe que é um pecador?”. Se a pessoa disser “Sim”, o que isso significa? Absolutamente nada! Vá perguntar ao Diabo se ele sabe que é um pecador. Ele vai dizer: “Sim, eu sou, e eu sou muito bom nisso”. A questão não é “Você sabe que é um pecador?”. A questão é: “Desde que você tem ouvido a pregação do Evangelho, Deus tem operado de tal forma em seu coração que o pecado que você amava agora você odeia?”. Esta é a questão!

A questão não é: “Você quer ir para o Céu?”. Todo mundo quer ir para o Céu, eles apenas não querem que Deus esteja lá, quando chegarem. Disso que se trata a teoria política, isso é o que acontece nas eleições. Todo mundo quer um bom lugar para viver. A questão não é: “Você quer ir para o Céu?”. A questão é: “Desde que o Evangelho tem sido pregado a você, o Deus todo-poderoso tem feito uma obra soberana e sobrenatural em seu coração, de tal forma que o Deus que você odiava e ignorava, você agora deseja e estima como digno acima de todas as outras coisas?”.

E então... “Você gostaria de fazer uma oração pedindo para Jesus entrar no seu coração?”. Você será duramente pressionado a encontrar base bíblica para esta pergunta no Novo

Testamento. Você pode dizer: “Ah, não, lá diz: ‘O receba’”. Você honestamente acha que, quando a Bíblia fala de receber a Cristo, ela está falando de balbuciar algum rito evangélico? Quando ela fala de receber a Cristo é através do arrependimento e da fé. Não é recebê-lo como algum acessório para a sua vida, é recebê-lo como o próprio sustentador da sua vida. Cristo não é algo que faz sua vida melhorar, Cristo é a vida! Ele é a vida!

Jesus veio e não disse no livro de Marcos [1:15]: “O tempo está cumprido...”. Jesus não disse: “O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo... Agora, quem gostaria de orar me convidando para entrar em seu coração?”. Na verdade, Ele disse: “Arrependei-vos, e crede no evangelho”.

E, nunca se esqueça de que através de todo o ensino do Novo e do Antigo Testamento, o arrependimento é evidenciado por frutos, pela maneira como alguém vive. A maioria das pessoas, hoje, acredita que são salvas, porque estão confiando na sinceridade de suas decisões e não na obra de Cristo, nem no poder de Deus na salvação. “Você é salvo?”, “Sim”. “Como você sabe?”, “Bem, três anos atrás eu orei pedindo para Jesus entrar no meu coração”. “Sério? E quantos outros fizeram isso?”. A evidência da salvação, a evidência do arrependimento, a evidência da fé, é uma vida transformada e em contínua transformação. Como você sabe que se arrependeu para salvação anos atrás? É porque você continua se arrependendo hoje. Como você sabe que creu para a salvação anos atrás? Porque você continua crendo hoje. Como você sabe que Deus teve um encontro com você anos atrás? Porque Ele continua tendo um encontro com você, através da obra da santificação. Ele não apenas transformou a sua vida, Ele continuamente segue transformando a sua vida.

O Evangelho que pregamos hoje é um ritual. Sim, algumas pessoas foram salvas, mas não por causa da nossa pregação. Na verdade, é apesar dela. Deus ainda opera, embora não conheçamos o Evangelho.

### **A “Acrópole da Fé Cristã”**

Agora, vamos ao Livro de Romanos, capítulo 3, versículos 23-27:

<sup>23</sup> Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus; <sup>24</sup> Sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus. <sup>25</sup> Ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus; <sup>26</sup> Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus. <sup>27</sup> Onde está logo a jactância? É excluída. Por qual lei? Das obras? Não; mas pela lei da fé.

Spurgeon, Martyn Lloyd-Jones e outros, chamam esse texto de “Acrópole da Fé Cristã”. A “Cidade Fortificada”, a “Cidade Edificada na Montanha”. Muitos teólogos têm dito que se perdessem toda a Bíblia e pudessem manter apenas um texto, seria esse, porque esse texto é uma porção, um fragmento, uma semente do Evangelho. Agora, apesar de existir aqui teologia suficiente para nos manter estudando por toda a eternidade, por que eu digo que é uma semente ou fragmento do Evangelho?

Deixe-me compartilhar uma coisa muito, muito importante, antes de iniciar o sermão. Muito do que é falado hoje sobre a segunda vinda [de Jesus]; todo mundo quer saber sobre a segunda vinda, mas você vai entender tudo sobre a segunda vinda no dia em que ela acontecer; “quando vai acontecer isso” e “quando Ele vai fazer isso”, e “quais serão exatamente os sinais que mostrarão Ele fazendo as coisas que Ele vai fazer na segunda vinda”. Mas, você levará uma eternidade de eternidades no Céu e ainda não começará a compreender o Evangelho de Jesus Cristo. Não é uma mensagem entre muitas, é a mensagem das Escrituras e a mensagem do Cristianismo. Mas, o triste é que não está sendo mais a mensagem da igreja na América e, eu posso provar a você. Vá até todas essas suas livrarias. Se pensarmos em duzentos ou 300 anos atrás, nós veríamos que, quando eles falavam de Cristianismo, era sobre o Evangelho. Os livros que foram escritos por Spurgeon, pelos Puritanos, por Jonathan Edwards, eram sobre “O que é o Evangelho”, “Como podemos compreender o Evangelho?”, “Como devemos pregar o Evangelho?”, “O que é a verdadeira conversão?”, “Como realmente podemos saber quando alguém verdadeiramente nasceu de novo?”. Vá a alguma de suas livrarias evangélicas de hoje e tente achar algum desses temas valiosos. Você não encontrará nada. Só há coisas como “Como fazer isso” e “10 passos para aquilo”.

Hoje, muito tem sido feito sobre discipulado, e eu acredito que devemos fazer discipulado, mas eu sempre escuto as pessoas dizendo: “Nós temos tantas pessoas entrando pela porta da frente da igreja, mas no momento que elas entram, elas saem pela porta de trás. E a razão pela qual elas não estão ficando é porque não estamos discipulando-as”. Isso não é verdade! A razão pela qual elas não ficam é porque nunca nasceram de novo. Nós as fazemos tomar uma decisão. Nós as fazemos levantar as mãos, mas suas vidas nunca mudam. Nós precisamos fazer discipulado pessoal? Claro que sim. Mas, se Deus salva um homem, Aquele que começou a boa obra nele, há de completá-la.

Por que há tão pouco poder hoje? Porque não conhecemos o Evangelho, porque não nos preocupamos com a verdadeira conversão, porque não nos importamos com as coisas importantes, mas nós as substituímos, com o próprio uso da mídia no culto, com certo tipo de canções para deixar todo mundo “no clima”, com pregações superficiais, que nos falam tudo o que queremos ouvir para que tenhamos a nossa “melhor vida agora”, porque na

verdade é isso o que queremos, mais do que Deus. Não há poder porque o Evangelho está esquecido, traga o Evangelho de volta e você verá o poder de Deus se movendo sobre a vida de homens, mulheres e crianças. O Evangelho simples.

Agora, vamos ver o texto: “Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”. Nós não entendemos completamente o que isso significa, porque se você compreendesse, você estaria tremendo em terror, porque você sabe que não está condizente com você, ou você estaria se regozijando quase fora de controle, por entender do que Deus te salvou.

Todos pecaram! Por que isso não nos move? Porque não entendemos a repulsiva natureza do pecado. E, por que nós não entendemos a natureza repulsiva do pecado? Porque nós não sabemos quem Deus é. Nós não conhecemos a Deus.

Eu estou espantado, eu viajo por esse país e pelo mundo e falo com líderes em seminários e em institutos bíblicos, e fazem a pergunta: “Quantos semestres seus estudantes estudam a própria teologia, simplesmente a doutrina de Deus?”. “Bem, nós estudamos isso em um mês”. Quantos sermões hoje são sobre a doutrina de Deus? Se pudesse fazer um exame aqui nesta noite e desse a cada um de vocês um pedaço de papel e dissesse para vocês “Escreva para mim as doutrinas de Deus, clássicas, históricas e teológicas: Faça para mim uma lista das características e atributos de Deus e me dê uma explanação bíblica sobre Deus”. O povo de Deus padece por falta de conhecimento. Em todos esses ajuntamentos que têm sido feitos, em todo esse conhecimento, em todos esses livros, em todas essas livrarias, em todos esses vídeos, em todas essas conferências, há alguém falando simplesmente sobre Deus?!? Sobre quem Ele é?

Esta é a razão pela qual a manhã de domingo, na América, é o maior momento de idolatria de toda a semana. Por quê? Porque a maioria das pessoas que ao menos adoram a deus, adoram um deus que não conhecem. Adoram a um deus que se parece mais com Papai Noel do que o Deus das Escrituras. Eles adoram um deus que é uma invenção de suas próprias imaginações. Eles criaram um deus ao seu próprio gosto e adoram esse deus criado por eles mesmos. Por que isso? Novamente voltamos ao púlpito. No púlpito, não estamos fazendo o que deveríamos estar fazendo. E o que devíamos estar fazendo? Ensinando os homens sobre Deus, para que eles conheçam, sob a luz da Sua revelação, onde eles se firmam e do que eles precisam. Todos pecaram!

Westminster nos diz que pecado significa falta de conformidade à Lei de Deus. Um desvio da vontade de Deus. Um desvio das características manifestas de Deus. Imagine isso por um momento. Deus está lá de pé, na criação do universo, e Ele diz: “Estrelas, coloquem-se nos lugares que eu determinei para vocês”. E todas as estrelas da criação se curvam e



dizem: “Amém”. “Planetas, se alinhem nos círculos que eu desenhei para vocês e permaneçam lá até que eu diga outra palavra. Movam-se exatamente como Eu lhes ordeno”. E eles se curvam e adoram. Ele disse às montanhas que se levantassem. Ele disse aos vales que se lançassem abaixo. E eles tremem diante dEle. Ele disse aos mares: “Venham até este ponto, mas daqui não passem”. E os mares O obedecem. Mas, Ele olha para o homem. Ele olha para você e diz: “Venha”. E você diz: “Não!”.

Em qualquer debate, em qualquer palestra em universidades, o problema com o inferno, na mente da maioria dos homens, é sobre a duração eterna: “Como pode haver punição para sempre?”, “Como pode ser uma punição eterna tão desprezível colocada sobre o homem?”. Porque eles têm pecado contra o Deus infinitamente digno! O crime é punido com tamanha severidade, porque é um crime severo, é um crime severo devido ao fato de contra quem eles têm se rebelado. Contra o Deus da glória! E se os homens não entendem a infinita excelência desse Deus, eles não conseguem entender a repulsiva natureza de seus pecados.

Ainda hoje ouvi um pastor dizer: “Nós não falamos sobre pecado em nossa igreja”. Então, eu posso dizer a ele que o Espírito Santo de Deus não está atuando nessa igreja, nem em seus ministérios. Por quê? Porque um dos principais ministérios do Espírito Santo é convencer o mundo do pecado, então se você não fala muito sobre o pecado, pode contar que o Espírito Santo não está “muito” no seu ministério.

Mas, o que significa dizer pecado? Não significa nada. Nós vivemos em um país que bebe iniquidade como se fosse água. Os peixes não sabem que estão molhados. Os homens também não sabem o que é pecar contra Deus, e por esta mesma razão — preste atenção, vocês que serão pregadores algum dia — nós não devemos ter o espírito mesquinho, buscando caprichosamente machucar as pessoas ou quebrantá-las, mas saiba isto: se você vai explicar corretamente a Palavra, você deve enfatizar o pecado. Você deve expor o pecado. Você deve definir o pecado, deve explicá-lo especificamente, para que a Palavra de Deus penetre no coração do homem. Eu posso provar meu ponto de vista sobre isso: nós não temos uma teologia sistemática nas Escrituras, mas o que chega mais perto disto é o livro de Romanos. E, se você for perceber nesse grande tratado do apóstolo Paulo, ele gasta os três primeiros capítulos trabalhando com toda sua mente para fazer uma coisa: condenar o mundo inteiro. Este é o trabalho dele.

Vamos ver Romanos 3:19: “Ora, nós sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz, para que toda a boca esteja fechada e todo o mundo seja condenável diante de Deus”. Os homens precisam ouvir uma pregação que fale sobre a realidade de seus problemas, em termos que eles possam entender e dos quais eles não possam escapar. Sempre uso esta ilustração: se eu balançar algumas chaves na frente do microfone

nesta noite, provavelmente não deixará você feliz. Provavelmente não encherá seu coração de alegria e por que isso? Porque você não está preso em um calabouço, para ser executado. Mas, se você estivesse trancado em um calabouço, sabendo que a sentença de morte está sobre sua cabeça, então o som das chaves traria alegria ao seu coração.

Eu digo a você, o homem não pode apreciar o Evangelho, devido ao modo que pregamos. Deixe-me perguntar algo: Ao meio-dia de hoje, nessa tarde, para onde foram todas as estrelas? Será que alguém as colocou em uma cesta e as levou embora? Para onde elas foram? Elas estão lá. Por que você não pode vê-las? Devido a toda luz. Mas, as estrelas e sua respectiva beleza são mostradas na escuridão, não é mesmo? O mesmo pode ser dito sobre a graça de Deus e o Evangelho de Jesus Cristo. Você quer que a graça seja vista? Então, ajude a pintar uma noite negra e escura para que os homens possam ver o que eles são. E, vendo o que eles verdadeiramente são, tendo os seus corações expostos, eles verão sua necessidade de um Salvador. Mas, enquanto você brinca com eles, afaga-os, e protege a tão chamada “autoestima”, você está, ao mesmo tempo, condenando a alma deles ao inferno.

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”. Os homens não são apenas rebeldes. Eles são deslocados do que eles deveriam ser. Eles perverteram inteiramente seu ser e o curso de suas vidas. Por que nós fomos feitos? Por qual razão nosso coração bate? Por qual razão nosso peito se enche e se esvazia de ar? Existe apenas uma razão: é para Deus! Homens não foram feitos para o homem. Este mundo não foi feito para o homem. O homem foi feito para Deus. E sem Ele os homens estarão destituídos e desviados e sem esperança.

Não é incrível? Eu passei grande parte da minha vida no terceiro mundo, eu acabei de retornar da minha segunda casa: Peru. Eu estive lá por um mês pregando. A pobreza, às vezes, no terceiro mundo, é absolutamente estarrecedora. Irmãos e irmãs em Cristo sofrendo tanto. Mas, quando eu volto aos Estados Unidos, eu vejo algo. Vejo que nós, como americanos, os Cristãos mais ricos que já andaram sobre a terra, nós somos os Cristãos mais protegidos que já andaram sobre a terra e também os mais vazios que já andaram sobre a face da terra. Você vai a uma dessas chamadas “livrarias cristãs” de hoje, 75% dos livros que estão lá tratam de quão vazios nós somos. E por que nós somos vazios? Nós somos vazios pelo mesmo motivo que Jesus nunca foi vazio. Ele disse: “Tenho uma comida que vês não conheceis. A minha comida consiste em fazer a vontade do meu Pai” (ver João 4:34).

Mais e mais, as igrejas evangélicas têm se tornado humanistas. Tudo diz respeito ao homem! Nós apenas pronunciamos algumas palavras Cristãs, como que para batizar, para parecer Cristão, mas tudo diz respeito a você. Tudo diz respeito às necessidades que você

sente. Tudo diz respeito a sua autoestima. Não! Isso é um abismo infinito que vai sugar cada grama de vida que há em você. Você não precisa de autoestima, você precisa de conhecimento de Deus. Na verdade, longe de Cristo você não deve ter nenhuma autoestima e nEle, você sabe, somente nEle, a sua vida está correta.

Os homens precisam de Deus. E precisam se voltar para Deus. E somente, então, suas vidas serão corrigidas. Tudo diz respeito a Ele. Seu coração bate por Ele. Você recebeu fôlego para Ele. Você recebeu força para Ele. Você recebeu uma mente para Ele. Você recebeu tudo que recebeu para Ele! E, é apenas vivendo para Ele, que você encontrará propósito ou significado. E, mesmo assim, você não encontrará propósito e significado se o seu objetivo for encontrar propósito e significado, pois seu objetivo deveria ser Sua glória, ainda que para alcançar essa glória, todo propósito seja destruído em sua vida. Tudo diz respeito a Ele. Não a nós. E esse é o problema fundamental da humanidade. O problema fundamental do Cristianismo americano, pois agora é tudo a nosso respeito.

Em uma igreja que eu estava ouvindo recentemente, que havia crescido, sendo muito grande, alguém perguntou ao pastor: “O que você está fazendo?”. Ele respondeu: “Apenas suprimo todas as necessidades das pessoas”. Isso não é a igreja. O que acontece quando você não pode suprir todas as necessidades? O que acontece quando há soldados às portas, dizendo: “Se você confessar a Cristo, tirarei essa casa bonita que Jesus te deu, eu tirarei esses carros que Jesus te deu, eu tirarei essas roupas que Jesus te deu”? Se você edifica igrejas e edifica o “cristianismo” em torno disto — “Jesus suprirá todas as suas necessidades” — você não terá o Cristianismo! Você terá um humanismo exaltado e Jesus como um servo do homem.

Os pregadores antigos davam uma lição hipotética, gostando de dizer isso: Você deveria acreditar em Jesus Cristo. Você deveria se arrepender e servi-IO, mesmo que Ele o mandasse para o inferno, porque Ele é digno de arrependimento, Ele é digno de fé, Ele é digno de ser servido, mesmo que você não ganhe nada em troca.

Você entende este tipo de Cristianismo, onde tudo se refere a Ele e não aos homens?

## **Justificação**

“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”. Agora, falando dos verdadeiros crentes, ele disse: são justificados.

O que significa ser justificado? Significa o momento em que a pessoa coloca sua fé em

Cristo Jesus e passa a ser justa? Não, pois se fosse assim, essa pessoa jamais pecaria novamente.

Justificação, ser justificado, é um termo legal ou forense, que significa o momento em que a pessoa coloca sua fé em Jesus Cristo, Deus legalmente declara essa pessoa reta diante dEle. É uma declaração legal vinda diretamente do trono de Deus: “Esse pecador está justificado. Ele está legalmente reto diante de mim”.

Agora, como somos justificados? Essa é a questão dos séculos: “Gratuitamente, pela Sua graça” (Romanos 3:24). Agora, quero que você saiba algo aqui, diz: “Sendo justificados gratuitamente”. A mesma palavra, a mesma frase, mesma palavra grega usada em outro texto que fala sobre o Messias: “Odiaram-me sem motivo” (João 15:25). Jesus Cristo deu algum motivo para ser odiado? Não! Eles O odiavam, mesmo sem nenhum motivo para isso. É a mesma coisa sendo ensinada aqui, que Deus declara o pecador reto diante dEle sem nenhum motivo. O pecador nunca deu nenhum motivo a Deus para justificá-lo ou declará-lo reto. Na verdade, a única coisa que um pecador poderia realmente mover um Deus santo a fazer, é condená-lo. Mas, Deus fez um grande trabalho para que o pecador possa ser feito reto diante dEle, independente de todas suas transgressões, independente de todos os seus pecados e crimes contra a Deidade, Deus tem justificado o homem, apesar de o homem nunca ter Lhe dado um motivo.

Se formos verificar nas três maiores religiões aqui essa noite e perguntarmos a um judeu ortodoxo: “Se você morrer agora para onde você vai?”. Ele responderá: “Vou para o Céu”. “Por qual motivo?”. “Porque eu amo a Lei de Deus, eu sou um servo de Deus, sou um homem justo”. Então, o repórter pergunta ao muçumano: “Se você morresse agora para onde iria?”. “Eu iria para o Paraíso”. “Por quê?”. “Eu amo o Alcorão. Eu tenho feito as orações e as peregrinações. Eu dou esmola aos pobres. Eu sou um homem justo”. Ele perguntou ao Cristão, ao verdadeiro Cristão: “Se você morresse agora para onde iria?”. Ele respondeu: “Para o Céu”. “Qual a razão da esperança que há em você?”. E o Cristão respondeu: “Eu nasci em pecado, em pecado minha mãe me concebeu. Eu tenho quebrado toda a Lei de Deus. E eu mereço toda a extensão de Sua justa ira contra mim”. E o repórter interrompe-o dizendo: “Eu não entendo, os outros dois homens eu entendi. Eles são homens justos pelas suas próprias virtudes, seus próprios méritos e feitos. E eles acreditam que vão para o Céu por terem feito coisas boas, mas o senhor me deixou confuso. Você é um enigma. Você está me dizendo que vai para o Céu, mesmo merecendo justamente o oposto. Qual é a base da sua esperança?”. E aquele Cristão responde: “Eu estou confiando na virtude e mérito de outro: Jesus Cristo, meu Senhor! Tudo para Ele!

*Nada em minhas mãos eu trago,  
Simplesmente à Tua cruz me agarro.*



Eu não preciso de outro argumento, eu não preciso de outro pretexto. É o suficiente que Jesus morreu, e Ele morreu por mim, declarando-me justo diante de Deus, mesmo sem dar a Ele um motivo. Nenhum motivo, para fazer qualquer coisa, a não ser nos condenar”.

Algumas vezes em meu ministério, isso costumava acontecer — Essa canção não é mais cantada, graças a Deus, mas parece que sempre que eu me levanto para pregar em uma reunião, alguém vai se levantar para cantar uma música que pergunta: “Oh, Deus, o que viste em mim para me salvar?”. E eu me sinto como uma criança na escola, levantando a mão: “Ei, me escolhe aqui, eu respondo!”. O que Deus viu em você? Ele viu um objeto de ira, Ele viu alguém que quebrou todas as leis que Ele já fez, e que viveu uma vida deslocada e pervertida. Foi isso que Ele viu. Por que Ele te salvou? Duas razões: Primeira, Deus é amor. Segunda, para demonstrar Sua glória, Sua misericórdia, Seus atributos não apenas ao mundo, mas até mesmo além deste mundo. Uma canção muito popular há alguns anos dizia: “Deus nunca desistiu de mim”. É porque Ele nunca colocou nenhuma esperança em você! “Ele nunca desistiu de você”. Quem lhe ensinou essas coisas? Ele nunca desistiu, porque Ele nunca pôs esperança em você. Ele colocou esperança em Sua própria promessa, em Seu próprio juramento, em Sua própria aliança. Ele colocou esperança onde ela pertence. Em Sua pessoa, Seus decretos e Suas obras. Então, Ele justifica os homens.

## **Redenção**

Favor imerecido. Isso é o que direciona o homem de Deus. Isso é o que direciona a mulher de Deus. Graça! Graça! Graça! O favor imerecido de Deus! Através do sacrifício infinitamente valioso de Seu Filho Jesus Cristo, nos tornamos prisioneiros da graça, nos tornamos prisioneiros da esperança, nos tornamos prisioneiros do Evangelho. Eu devo viver para Ele! Por quê!? Pela graça manifestada a mim na pessoa de Cristo. Eu sou constrangido por esse amor. Ele disse que nós somos salvos pela graça e Ele continua e diz “pela redenção”.

Eu esqueço o nome dele — eu deveria lembrar —, mas eu ouvi um conto sobre um antigo Puritano, que dizia que algumas palavras que ele lia nas Escrituras e após lê-las, ele sentava silenciosamente, com os lábios trêmulos, porque existem algumas palavras que são quase sagradas demais para serem pronunciadas. Se nós seguirmos esta linha de raciocínio, eu diria que “redenção” é uma delas. Quão comum esta palavra se tornou! Lembro-me da primeira vez, cruzando as montanhas dos Andes com um missionário veterano, e eu imaginava como ele conseguia dormir no trem, em meio a tanta beleza que víamos pela janela. Então, anos depois, eu estava com um grupo de jovens, cruzando a montanha dos Andes, percebi que havia feito o mesmo, eu dormi. Algumas coisas são tão espetaculares e elas não mudam o caráter ou valor, mas nosso coração se torna frio e as coisas se tornam comuns que podemos até mesmo pensar na palavra redenção e não chorar. Seria suficien-

te se tivéssemos sido comprados, porque é isso o que a palavra significa. Comprar! Trazer alguém à liberdade, um escravo ou cativo, mediante o pagamento de um preço. Teria sido suficiente, se tivesse sido por prata ou ouro. Teria sido suficiente, se tivesse sido por alguma coisa valiosa do Céu, mas foi o sangue do próprio Filho de Deus e novamente, essa verdade é o que deveria nos controlar.

Eu apreciei o que o jovem disse aqui, Cristianismo não é sobre moralidade, existe um monte de pessoas morais que vão para o inferno. Cristianismo vai resultar em moralidade bíblica, mas Cristianismo não é sobre moralidade. É sobre Ele! Não diz respeito apenas a ser uma pessoa legal. Não é apenas sobre fazer coisas legais. Não é apenas sobre colocar pingos nos i's e cortar todos os t's. Diz respeito à paixão! Um coração pegando fogo, porque sabe que foi comprado pelo sangue do Filho de Deus. Nós fomos redimidos e, como diz aqui no texto, a redenção está em Cristo Jesus. Em Cristo Jesus. Possivelmente, a mais poderosa frase na Bíblia é: "Em Cristo". Paulo ficou tão enamorado por esta frase que nós vemos no primeiro capítulo de Efésios, metade do capítulo é apenas uma longa sentença, sempre repetindo, novamente, nEle, em Cristo, no Amado. Você está aqui esta noite em um dos dois lados: você está em Adão e condenado, ou você está em Cristo e justificado.

Um jovem veio até mim, certa vez, e disse-me: "Você está certo, irmão Paul. Você está certo. Jesus é tudo que precisamos". Eu disse-lhe: "Jovem, Jesus é tudo que temos. Ele não é apenas tudo o que precisamos". Fora dEle não existe nada. Você precisa entender, o grande livro de Colossenses não ensina apenas que o mundo foi criado por Cristo e para Ele, mas que foi criado em Cristo. Tudo fora de Jesus não é realidade. Tudo fora de Jesus Cristo é absolutamente absurdo! Tudo fora de Jesus Cristo é morte! Não existe nada! Não há realidade! Não há lógica! Não há sentido! Não há razão! Não existe harmonia! Nada funciona! Tudo foi feito para estar em Cristo!

Pessoas aqui nesta noite com tantos problemas. Problemas no casamento, nas finanças, problemas aqui e ali. O seu maior problema é submeter-se a esta verdade: total rendição à pessoa e vontade de Jesus Cristo, para a glória de Jesus Cristo. Em Cristo, ao qual Deus propôs para propiciação.

## **Propiciação**

Propiciação. Esta talvez, exceto os nomes de Deus, é a mais importante palavra em toda a Bíblia. Você sabe o que significa propiciação? Diz que Deus apresentou publicamente Seu Filho. Existe uma razão pela qual o Filho de Deus foi levantado no centro do universo religioso. Fora das mais importantes cidades religiosas do mundo. Enquanto ele era levantado no madeiro, nos arredores desta grande cidade, Deus, através da cruz de Jesus Cristo, não

está apenas salvando o homem, mas está revelando coisas sobre Si mesmo. Ele está se revelando ao mundo. Através desta cruz.

Assim foi necessário. Esta palavra pode também significar que Deus marcou o Seu Filho, fazendo uma apresentação pública de Seu Filho. Supondo que Deus poderia ter tirado o pecado secretamente, mas Ele não o fez. Ele fez uma apresentação pública do Seu Filho. Para todos, não apenas para o mundo, mas para toda a criação ver. Diz que ao qual Deus propôs publicamente como propiciação.

A palavra “propício”, a mesma palavra utilizada no antigo espanhol, na Bíblia Reina Valera, na antiga versão. Ser propício a mim, seja misericordioso para comigo. É um sacrifício que permite Deus demonstrar misericórdia para com o ímpio. Mais adiante iremos explicar isso, mas agora eu quero lhe mostrar algo, escute-me. Se você puder entender uma coisa que vou ensinar aqui esta noite, isto irá ajudá-lo. É sobre a cruz. Isso é a cruz. É a razão para isto. É a razão por trás dela. Por quê uma cruz? Por quê uma morte? O maior problema em toda a Bíblia é encontrado em um obscuro texto em Provérbios. Vamos até lá por um momento.

Provérbios 17:15, escutem o texto: “O que justifica o ímpio, e o que condena o justo, tanto um como o outro são abomináveis ao Senhor”. E você diz: “Bem, o que isso tem a ver com o Evangelho?”. Tudo bem, vamos colocar a primeira e a última parte, juntas: “Aquele que justifica o ímpio é abominação para o Senhor”. Qualquer um, especialmente uma autoridade, tal como um juiz ou um rei, qualquer um que justifica o perverso é uma abominação para Deus. O que é abominação? É provavelmente a mais dura palavra nas Escrituras. Alguma coisa que é repugnante, repulsiva, vil, abominável, indescritivelmente perversa. Então, qualquer um que justifica um homem perverso, qualquer um que declare legalmente um homem perverso como justo, é abominação diante de Deus.

Alguns de vocês conseguem ver o problema? Deus justifica o perverso, e ainda, as Escrituras não podem ser quebradas. Justificar o perverso é uma abominação para Deus. E isto é tudo sobre o que o Evangelho diz respeito e muitos de vocês jamais ouviram isso antes. O grande problema em toda a Escritura é este: Se Deus é justo, Ele não pode perdoar você! Você diz: “Por quê não?”. Com esta pergunta, você está demonstrando ser apenas uma criança de sua própria cultura, que não sabe nada sobre justiça. Deus é santo! Deus é justo! Deus não pode simplesmente virar as costas para o pecado. Ele não pode simplesmente deixar passar o seu pecado. Ele não pode simplesmente perdoar você. Se Deus é justo, Ele deve julgar você corretamente, e um julgamento correto significa a sua morte no inferno para sempre! A grande questão em toda a Bíblia é como Deus pode ser Justo e o justificador do ímpio.

## Jesus Cristo: Justo e Justificador

Veja o que Paulo diz aqui, em Romanos 3:26: “Para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus”. Este é o problema! Isto é o que a cruz significa! Este é o dilema Divino. Se Deus é justo, como Ele pode perdoar de forma justa o perverso e declará-lo legalmente reto diante dEle?

Deixem-me dar-lhes uma ilustração que tenho usado milhares de vezes. Vamos dizer que você estivesse indo, após esta pregação, para casa, nesta noite, e encontrasse sua família assassinada. E você vê o assassino diante do último deles, com um pouco de suspiro de vida em seu corpo, ele quebra-lhe o pescoço, larga-o no chão e dá gargalhadas. Ele corre por uma porta, você corre por outra porta, você o derruba ao chão, você o prende e chama a polícia. A polícia vem, leva este homem que assassinou toda a sua família e o prende. E, no devido tempo, eles o apresentam diante do juiz, o qual olha para o homem que assassinou toda a sua família e diz: “Eu sou um juiz muito amável. Eu perdoo você, vá em liberdade”. Qual vai ser sua resposta? Você vai exigir justiça! Você escreverá para os jornais, chamará as redes de TV, escreverá para os congressistas. Você dirá que há um juiz no tribunal que é pior do que todos os criminosos que ele perdoa. Há algo, mesmo em você, que clama por justiça. “Isso não pode ficar assim!”. Então, não deveria o juiz de toda a terra fazer o correto?

Eu tenho ouvido evangelistas dizerem isto, não sabendo que eles estavam falando blasfêmias e heresias contra Deus. Eu os tenho ouvido dizerem: “Ao invés de ser justo com você, Deus foi amável”. Você sabe o que eles estão dizendo? Que o amor de Deus é injusto. Que Deus pode ser injusto. Existe mesmo no meio de nossa raça de pessoas, o quê? Um amor injusto. Pessoas amam coisas injustamente. Eles demonstram afeto de forma pervertida. Você não pode dizer e ser bíblico que, ao contrário de ser justo, Deus foi amável. O amor de Deus deve ser justo! Deus deve satisfazer a justiça que clama contra você, por causa do seu pecado. Agora, não é como alguns supõem, algumas pessoas pensarão: “Você está dizendo que existe uma regra de justiça que até mesmo Deus tem que se submeter”. Não! Não foi isso que eu disse. O que estou dizendo é que Deus é justo em Si mesmo. E Deus é perfeito e consistente em todos os Seus atributos. Para perdoar o perverso, a justiça de Deus deve primeiro ser cumprida e a ira de Deus apaziguada. Alguma coisa deveria — Essa é uma palavra muito importante, você pode procurar no dicionário —, alguém deveria se interpor, alguém deveria intervir. Alguém deveria fazer algo. Sendo que há apenas dois lados: Deus e o homem. Nós não colocamos esperança no homem. Deus mesmo deve intervir para cumprir Sua justiça, apaziguar Sua ira e tornar possível expressar Seu amor e Sua salvação para com o homem perverso.



## A Ira De Deus

Agora, permitam-me, por um momento, falar uma coisa que será bastante ofensiva para você. Quero falar um momento sobre o ódio de Deus. Pergunto: quantos de vocês — levante a mão — já ouviram um sermão sobre o ódio de Deus? 1, 2, 3, 4, 5. Bom! Isso é melhor do que o normal. O ódio de Deus?!? “Irmão Paul, mas...”. Como uma jovem disse: “Deus... Deus não odeia, Deus é amor! Portanto, Ele não pode odiar!”. Não. Deus é amor e, portanto, Ele deve odiar. Antes de irmos às Escrituras, deixe-me dar a você uma ideia. Você ama bebês? Eu amo. Eu tenho vários em minha casa. Eu realmente amo bebês. A coisa mais difícil em meu ministério é ficar distante dos meus bebês. Não me importo se já são grandes, ainda serão meus bebês. Se eu amo bebês, eu devo odiar o aborto. Você ama os judeus? Eu amo. Você deve odiar o holocausto. Você ama os afro-americanos? Você deve odiar a escravidão. Desculpe-me, não há neutralidade. Viram? Se você realmente ama o que é correto, o que é perfeito, o que é bom, há também uma animosidade, inimizade, contra tudo que contradiz esse padrão. Deus ama tudo o que é certo! Tudo o que é verdadeiro! Tudo o que é bom! Tudo o que é virtuoso! Mas, Escritura após Escritura após Escritura na Bíblia, nos diz que seu ódio é manifestado contra a iniquidade. Eu poderia ignorar isso, se você prefere. Eu poderia ficar em silêncio, se você prefere. Mas, eu não poderia ser fiel a Deus.

Deixe-me dar um bom texto. Vejamos Salmos, capítulo 5, apenas por um momento: “Os loucos não pararão à tua vista; odeias a todos os que praticam a maldade”. Agora, você sabe de uma maravilhosa declaração parecida com esta? “Deus ama o pecador, mas odeia o pecado”. Veja esse texto. É o que nos ensina? Não é o que nos ensina! Desculpe-me! É outra coisa bonita para se dizer, que fica bonita nas camisas cristãs contemporâneas. Mas, não é o que a Escritura ensina. Não diz aqui que o ódio de Deus é manifestado contra o ato pecaminoso. Diz que o ódio de Deus é manifestado contra aquele que comete o ato. Não se engane, o ódio de Deus não é como o nosso. Ele não é egocêntrico, egoísta, odioso. É a reação de um Deus santo contra o homem que é vil. De quem você está falando? De todo homem que já nasceu, de todo filho de Adão.

Você precisa entender. O que você acha que a ira de Deus é? Alguma coisa impessoal que sai de trás do trono de Deus? É Deus! Quando alguém me diz: “Irmão Paul, Deus me salvou”. Eu gosto de perguntar: “Do que Ele lhe salvou?”. “Ele me salvou dos meus pecados”. “Não. Ele lhe salvou dEle”. Você conhece todas essas passagens preparadas para limitar Deus? “Deus é santo, Ele não pode olhar iniquidade, Seus olhos são muito puros”. A ira de Deus é revelada contra toda injustiça. Você e seus pecados, sendo vistos por um Deus Santo produz apenas uma resposta: ira. Mas, o amor de Deus tem tal caráter que é capaz de amar e mostrar amor, demonstrar amor ao objeto de Sua ira. É como se com uma mão Deus estivesse retendo Sua justiça contra esse mundo, e, com a outra mão, convidando os

homens a virem! Mas, um dia, ambas as mãos serão abaixadas! Você sabe disso, não sabe?

Deixe-me dar um outro exemplo: Céu é Céu, porque Deus está lá. Isso é verdade. Mas, o contrário não é verdade: inferno é inferno, porque Deus não está lá. Isso não é o que a Escritura nos ensina. Inferno é a ira do Deus todo-poderoso! É Sua perfeita justiça sendo revelada contra os homens por toda a eternidade. Agora, alguns de vocês vão sair daqui esta noite chocados, dizendo: “Nunca ouvi nada como isso”, “Isso é malvado”, todo esse tipo de coisas. Mas, eu posso lhe garantir que se você for ler os livros antigos vai descobrir que isso era o que os pregadores sempre diziam. Eles não dizem mais isso, porque eles querem igrejas grandes. Nós precisamos alertar os homens. Nós precisamos dizer aos homens que Deus, todos os dias, estende Suas mãos a um povo desobediente e obstinado, mas que, ao mesmo tempo, a ira de Deus vem sobre o mundo, porque Deus é um Deus justo e santo. Você não leu Apocalipse? Este não é um ensino apenas do Antigo Testamento. Que a ira de Deus virá de tal forma que os homens clamarão, os grandes comandantes e líderes deste mundo irão clamar para que as rochas caiam sobre eles, para escondê-los da ira do Cordeiro. A ira de Deus.

### **Como Alguém Pode Ser Salvo?**

“Eu não acredito nisso”. Não importa em que você acredita, importa o que a Escritura ensina. Existe a ira de Deus, e ela é o resultado dEle ser justo e santo, e até mesmo amável e bom. Pode Deus ser amável e não se opor contra a iniquidade? Não. Pode Deus ser bom e ser indiferente ao pecado? Absolutamente não. Deus julgará o homem. Ele julgará. Mas, a questão é: como alguém pode ser salvo? Aqui está a resposta: a cruz de Jesus Cristo. “O que isso significa, irmão Paul?”. A cruz de Cristo. O Cristo foi até o madeiro e Ele morreu. E, com Sua morte, Ele satisfez a justiça de Deus. A Bíblia diz: “pois todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”. A Bíblia diz: “o salário do pecado é a morte”. Cristo se fez homem, vivendo uma vida perfeita, debaixo da Lei, foi ao madeiro e morreu a morte pelo Seu povo, e, morrendo essa morte, Ele satisfez a justiça de Deus e apaziguou a ira de Deus.

### **A Cruz De Cristo**

Agora, vamos olhar, no tempo que temos, a cruz.

Escute, eu estava ensinando, faz alguns anos, em um seminário no leste da Europa. Era tudo em alemão, eu estava muito cansado, havia ensinado o dia todo. Eu fui até a biblioteca. E eu estava lá procurando por um livro para ler. E eu me deparei com um livro: A Cruz de

Cristo. Não era o de John Stott, era outro. A Cruz de Cristo, então eu o peguei e comecei a lê-lo. Então, encontrei um lugar e era isso que o autor dizia: “Deus olhou dos Céus o sofrimento infligido ao Seu Filho, pelas mãos dos romanos, na cruz, e Ele tomou isso como pagamento pelos nossos pecados”. Isso é heresia. Você entendeu? É heresia. “O que você quer dizer com heresia?”. Meu querido amigo, se você é salvo nesta noite, não é meramente porque os romanos bateram em Jesus. Você não é salvo simplesmente porque eles O penduraram em um madeiro. Se você é salvo, é porque, quando Ele foi pendurado naquele madeiro, Ele levou o seu pecado, e Deus, o Pai, moeu o Seu Filho Unigênito. Foi Deus quem determinou a medida da punição, foi Deus quem foi ofendido, foi a ira de Deus que foi acesa, é a justiça de Deus que precisava ser derramada. Alguém para salvar o povo de Deus tinha que interpor e sofrer o julgamento, a ira, a justiça de Deus. Você nunca leu em Isaías 53:10? “Ao Senhor agradou moê-lo”. Cumpriu-se a vontade do Senhor, moer Seu Filho Unigênito.

Agora, vejamos isto por um momento. Jesus está naquele madeiro e no madeiro clamou: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”. Eu ouvi um pregador, já ouvi muitas vezes pregadores dizendo: “Deus não podia mais suportar olhar para Seu Filho, pois Ele não suportava mais ver a aflição de Seu Filho”. Isso não é o que Jesus ensinou! O que Ele ensinou? “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”. Por que me abandonaste? Ele está nos remetendo a Salmos 22, quero que o veja rapidamente comigo. Ao longo de nosso texto, vamos ter um trecho... Salmos 22, versos 1-2: “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Por que te alongas do meu auxílio e das palavras do meu bramido? Deus meu, eu clamo de dia, e tu não me ouves; de noite, e não tenho sossego”.

Aqui está o lamento do Messias, enquanto Ele está naquele madeiro. “Por que me desamparaste?”. Então, Ele dá argumentos, nos versos 4-5: “Em ti confiaram nossos pais; confiaram, e tu os livraste. A ti clamaram e escaparam; em ti confiaram, e não foram confundidos”. Nunca houve período na história, na aliança do povo de Israel, que um homem justo clamasse a Ti e não fosse livrado. Mas eu, Seu Filho, o Messias, estou no madeiro, não fiz nada errado, por que me desamparastes? Então, Ele dá a resposta. Vejam verso 3: “tu és santo”. Verso 6: “Mas, eu sou verme”.

Na cruz. Todos nós conhecemos essas pequenas frases, não é mesmo? “Deus é santo e o homem não”. “Esta é a grande separação entre os dois”. Você não vê que para fechar essa ponte alguém deveria morrer fora da presença favorável de Deus? Alguém precisava carregar o pecado. Alguém precisava se tornar maldição. Alguém tinha que ser como aqueles bodes expiatórios que os líderes de Israel impunham as mãos transferindo simbolicamente os pecados de Israel, um bode era morto e outro levado para fora dos portões da cidade, abandonado no deserto para vagar e morrer. Assim Cristo sofreu fora dos portões

da cidade. Afastado de Deus, afastado da Sua favorável presença, afastado do povo de Deus, para que aquele abismo que sempre falamos a respeito, fosse fechado. Alguém tinha que morrer separado da presença favorável de Deus e separado, porque Ele levou os pecados do Seu povo e Se tornou maldição, mesmo diante de Seu próprio Pai.

Vocês já leram Gálatas, capítulo 3:10b? “[...] Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las”. Todo homem que tenha quebrado mesmo que apenas uma lei de Deus, está sob maldição. O que significa estar sob maldição? É algo muito difícil. É uma ideia horrível. Deixe-me colocar dessa forma: ser uma maldição significa que diante de um santo Deus e um santo céu, seremos tão odiosos em nossos pecados, tão desprezíveis, que a última coisa que ouviremos ao darmos os primeiros passos no inferno será toda a criação diante dos Seus pés, aplaudindo Deus por ter livrado a Terra de nós. Então, continua em Gálatas 3:13, e diz: “Cristo nos resgatou da maldição da lei”. Como? “Tornando-se maldição por nós, em nosso lugar”. A imundícia, a culpa, a vergonha diante de um Deus santo, a sensação de ser afastado da Sua favorável presença, de morrer sem Ele. Separação, e ainda, não apenas separação, mas ira. A justiça precisava ser derramada. Precisava ser. Será derramada sobre alguns de vocês. Eu não sou profeta, eu não conheço o interior do seu coração. Mas, seria vão e nada sábio, supor que cada ser humano que está ouvindo minha voz, quer seja aqui ou na internet, tanto faz, é realmente um filho de Deus. A ira será derramada sobre alguns de vocês por toda a eternidade no inferno. Por causa dos crimes que você tem cometido e ainda continuará cometendo por toda a eternidade. O ódio do seu coração contra a soberania de um bom Deus. Mas, naquele madeiro, a ira de Deus, a justiça de Deus, foi derramada sobre a cabeça de Seu Filho Unigênito, como eu já citei: “Ao Senhor agradou moê-IO”.

## **O Cálice Da Ira De Deus**

Quando Jesus estava no jardim, por três vezes Ele orou: “Passe de mim este cálice”. Eu tenho ouvido pregadores dizerem: o cálice é a cruz, o cálice são os pregos, o cálice são os romanos. Isso é um completo absurdo, porque se esse é o caso, como pode o Capitão da nossa salvação não ser tão corajoso como Seus próprios seguidores? Não é verdade que, após Cristo, centenas de Cristãos morreram em cruces? Não somente crucificados, mas crucificados de cabeça para baixo, coberto de piche, queimados para iluminar as ruas de Roma. E, muitos deles foram levados para a cruz cantando hinos cheios de alegria! Então, você me dirá que os discípulos de Jesus foram para a cruz cantando hinos de alegria, mas o Capitão da salvação, o próprio Messias, se acovardou em um jardim e não quis ir? Você honestamente acredita que o Senhor da glória tem medo de um chicote?

O que havia no cálice? Ao longo da Bíblia nos é dito o que havia no cálice. Se eu resumir



todos os profetas e colocá-los todos juntos, poderei dizer algo com isso, Deus falando: “Por causa da iniquidade e da rebelião das nações eu lhes darei o cálice da minha ira, e os forcerei a beber, e eles beberão, ficarão atordoados e morrerão”. Alguém tinha que beber o cálice da ira de Deus. Para satisfazer a Sua justiça naquele madeiro, Cristo recebeu o cálice da ira, e o bebeu completamente.

Todos nós já ouvimos a história de Abraão e Isaque. Eles subiram a montanha para Abraão oferecer seu único filho. O ancião levantou o cutelo, colocou a mão sobre a testa de seu filho, levantou o cutelo e quando a decisão do ancião foi submissa a Deus, ele baixou o cutelo e Deus o deteve. E você diz: “Que lindo final desta história”. Não é o final, é o intervalo. Anos e anos vão passar, e, então, o próprio Filho de Deus está pendurado no madeiro. E Deus coloca a mão sobre a testa de Seu Filho Unigênito, e traz o cutelo abaixo, e sacrifica-O. Você está começando a ver sobre o que realmente trata a cruz? Se eu estivesse falando sobre uma nova revelação, todos vocês deveriam ir embora. Isso não é uma nova revelação, é apenas o Cristianismo Histórico que ninguém prega mais, porque nós reduzimos o Evangelho à “4 coisas, 4 leis espirituais” e “5 coisas que Deus quer que você saiba”, por isso não há nenhum poder! Veja o que Deus fez! Ele tomou em Si mesmo o trabalho de limpar nosso pecado. Seu próprio Filho entregou-se em amor, em alegria a essa vontade. Ele se tornou homem, viveu uma vida perfeita, foi ao madeiro. Um preço devia ser pago. Uma morte sob a ira de Deus, para cumprir Sua justiça. E, Jesus Cristo tomou nosso lugar. E foi moído sob a vontade de Seu Pai. Então, Ele bebeu o cálice e quando clamou “Está consumado”, virou-o, e nenhuma gota da ira restou. “Está consumado”. Ele pagou tudo. Ele pagou tudo!

### **Jesus Morreu Pelos Nossos Pecados E Ressuscitou Para Nossa Justificação**

E, o mesmo Jesus que morreu, não permaneceu morto. Ele vindicou Seu Pai naquele madeiro. Você pergunta: “Como irmão, Paul?”. Ele provou de uma vez por todas que Deus é justo, ainda que justifique o homem perverso. Essa é a acusação contra Deus ao longo de toda história da humanidade. Você consegue imaginar o Diabo? O que ele fez? Ele pecou. E o que aconteceu? Perfeita justiça sobre ele, sem necessidade de explicação. Mas, então, Adão pecou. Você pode imaginar a acusação contra Deus? “Oh, Deus, o que é isso? Eu pequei e justiça! Esse aí, essa bola de sujeira se levanta contra Ti e dá a ele uma promessa!? O que aconteceu com a Tua justiça? E Abraão? É Seu amigo agora? Onde está Sua santidade, Deus? E Israel? Seu povo? Quantas vezes eles cometeram idolatria contra Ti? Quantas vezes eles deveriam ter morrido? E Davi? Um homem segundo o Seu coração!? O que aconteceu à justiça de Deus?”. Dois mil anos atrás, Deus deu a resposta. “Você quer saber como posso poupar o homem desde o início, até mesmo com o pai deles,

Adão? Você quer saber como posso chamar Abraão de Meu amigo? Você quer saber como posso chamar Davi de filho? Porque ali está o Meu Filho agora, morrendo por todos eles!”.

Então, agora Deus é justo. Por quê? Porque Ele puniu nosso pecado. Entretanto, Ele puniu nosso pecado em Seu Filho Unigênito. Somente Ele era capaz de suportar, porque o sangue de touros e bodes não podiam tirar o pecado, então um corpo foi preparado. E o Filho de Deus nasceu, Jesus Cristo homem. Adão pecou. O filho de Adão deve morrer. Ele se tornou filho de Adão e morreu, no lugar de Seu povo. Ele tinha que ser homem, mas também tinha que ser Deus. É por isso que a doutrina das Testemunhas de Jeová é tão vil. Porque eles alegam que Jesus não é nada mais que uma mera criatura, que Deus enviou para fazer a obra da salvação. Não! Deus desceu para fazer a obra da salvação! Ele tinha que ser Deus. Por que tinha que ser Deus? Se Ele não era Deus, não era o Salvador. Se Ele era o Salvador, tinha que ser Deus, porque em Jonas [2:9] diz: “A salvação pertence ao Senhor”. Ela vem do Senhor e de ninguém mais. Por que Ele tinha que ser Deus? Quem, além de Deus, pode suportar a ira de Deus e levantar-se novamente? Por que Ele tinha que ser Deus? Ele tinha que dar a Sua vida. Eu escuto pessoas dizendo: “Deus não conseguiu encontrar o anjo perfeito. Deus não conseguiu encontrar o homem perfeito”. Não importaria se Ele encontrasse o anjo perfeito, ou o homem perfeito, ainda assim não funcionaria. Deus desceu! Deus se fez homem! Deus! Por você Ele deu a vida. Deixe-me fazer uma pequena pergunta: “A vida que você tem, você a pode dar?”. Não é nem sua para começar, não é uma garantia em você! É algo concedido. A sua vida vem de Deus. Eu dar a minha vida é como eu dar o seu carro. Ele não é meu, para começar. Mas, Cristo disse: “Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la”. Pertence a Ele! Por que Ele tinha que ser Deus?

Uma vez um estudante universitário se levantou no meio da congregação e disse: “Eu tenho uma pergunta para você. Como pode? Como pode um homem sofrer por algumas horas no madeiro, e pagar pelos pecados de uma multidão de homens por toda a eternidade? Não é justo! Como pode? Como Deus pode aceitar isso como justiça?”. Eu disse: “Jovem, obrigado pela pergunta. Aquele homem podia morrer naquele madeiro, sofrer por algumas horas e salvar uma multidão de homens da eternidade no inferno, porque Aquele homem no madeiro é mais digno do que todos os outros juntos. É Sua infinita excelência”. Você pega tudo o que existe: grilos e baratas, montanhas e colinas, estrelas e poeiras, e tudo mais que você achar, então você coloca na balança, e Jesus no outro lado. Ele é maior do que tudo. Ele morreu e levantou-Se novamente dos mortos. Agora, como Cristo vindicou Seu Pai morrendo no madeiro, o Pai vindicou Seu Filho, ressuscitando-O dos mortos. A declaração pública de Deus: “O que Meu Filho fez naquele madeiro: pagou pelos pecados do meu povo. E pagou completamente”.

## Ascensão

Agora, para concluir, quero ir até uma das — É uma passagem usada pelos Pais da Igreja. É chamada de “O Salmo da Ascensão”. Os pregadores antigos costumavam dizer isso: “Cristo foi ressuscitado dos mortos, e quarenta dias depois Ele ascendeu aos céus. E, quando Ele ascendeu, como Cristo, o homem; Cristo, o Filho de Deus; Cristo, o Deus-Homem. Ele veio até as portas do céu e clamou”, verso 7 do Salmo 24: “Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória”. Você pode imaginar? O choque! Quase todos os anjos juntos do outro lado da porta dizendo: “Quem é este que clama a estas portas? Nenhum homem jamais subiu a este lugar! Quem ousaria colocar as mãos nas trancas desta porta e ser digno de atravessá-la?”. E, então, a resposta vem novamente: “Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da Glória”. E, então, Cristo, o Filho de Deus. Cristo, o Deus-Homem. Cristo, o homem por nós, entra na glória e se assenta à direita de Seu Pai.

## A Regeneração E A Verdadeira Conversão

E, agora, Deus não lhe diz para dizer uma oração em 5 minutos e pedir a Jesus que entre em seu coração. Não é o que Ele faz. Você diz: “Eu fui salvo desta forma”. Possivelmente, você foi. Porém, a Bíblia diz que Deus ordena a todos os homens, em todos os lugares, que se arrependam dos seus pecados e creiam no Evangelho e produzam frutos dignos de arrependimento. Você diz: “Irmão Paul você está falando de salvação pelas obras?”. Absolutamente não! Estou falando de uma doutrina abandonada pela igreja — apenas me suportem por mais um momento, eu fechei a minha Bíblia, tenham fé, estou terminando, me suportem mais um pouco. Se há uma doutrina abandonada na igreja de hoje, que está destruindo o evangelismo é a doutrina da regeneração. Regeneração não é meramente uma decisão humana. Você não é salvo simplesmente porque você decidiu sair do caminho que leva ao inferno e entrar no caminho que leva ao Céu. Salvação é uma obra sobrenatural de Deus, onde o poder de Deus é manifestado de tal forma que se equipara ou excede o próprio poder de Deus manifestado na criação do universo. O universo foi criado “*ex nihilo*” — do nada. Mas, quando Deus salva um homem, Ele o recria de uma massa corrompida. Quando pessoas verdadeiramente se arrependem, quando pessoas realmente creem, há uma obra de regeneração acontecendo, na qual essa pessoa se torna uma nova criatura, e como novas criaturas, com uma nova natureza, elas viverão uma vida diferente!

A evidência da regeneração não é que você tomou uma decisão certa vez, em uma campanha evangelística. A evidência da regeneração é que sua vida tem sido transformada. Você acha que Deus transforma só alguns de Seus filhos? A doutrina que ensina que o Cristão pode viver em um estado contínuo de carnalidade é absolutamente herética! Cristãos

pecam? Sim! Cristãos podem cair em carnalidade? Sim! Cristãos podem caminhar na imaturidade por um tempo? Sim! Mas os Cristãos podem viver de maneira ímpia e mundana todos os dias de sua vida? Absolutamente não! Por quê? Porque a salvação é uma obra sobrenatural de Deus sobre qualquer homem que está em Cristo. Ele é uma nova criatura e novas criaturas vivem de maneira diferente.

É por isso que quando as pessoas me dizem que hoje há tanto pecado dentro da Igreja, quanto fora dela, que existe tanto divórcio, pornografia, mentiras, ódio, contendas na Igreja, quanto fora dela, isso é uma mentira! A Igreja de Jesus Cristo, hoje, na América, é linda. Ela está quebrantada, ela é confessional, ela está andando com Seu Deus, e quando ela peca, isso quebranta seu coração e ela se volta para Ele. O seu problema é: isso que você está chamando de igreja não é a Igreja! Se a Igreja é o que a maioria das pessoas dizem, então a Nova Aliança e todas as promessas da Bíblia falharam. Mas, Deus diz que na Nova Aliança, Ele criará um povo e Ele será Seu Deus e eles serão Seu povo, e a Lei de Deus será escrita em seus corações e eles andarão nela.

A evidência da conversão, não é um “cartão de decisão” preenchido, é uma vida sendo vivida. Um querido amigo meu ligou para um importante estudioso da história Cristã, Dr. Dallimore: “Se os Puritanos realmente nunca fizeram apelos ou as coisas que fazemos hoje, como eles sabiam que alguém era salvo?”. Dallimore disse isso: “Isso era fácil, a vida deles era transformada e eles continuavam vindo à igreja”. E como sabemos que eles não são salvos? Eles não vêm à Igreja, suas vidas não são transformadas, mas eles estão salvos porque eles levantaram a mão. Veja o que fizemos. Apenas veja! Veja!

Se você que está aqui nesta noite, e está preocupado com sua alma, eu não vou pedir para você levantar a mão e não vou pedir para preencher um cartão. Mas, eu vou estar aqui até as 6h da manhã, quando meu avião partirá, para aconselhar você. Isto é um problema, não é mesmo? Uma grande presunção. As pessoas vêm à frente, assinam um cartão, falamos com eles 5 minutos sobre salvação e os declaramos salvos. E ainda ficamos imaginando porque investimos tanto em discipulado e, mesmo assim, eles não crescem. Nós cometemos uma grande presunção. Nós os fizemos passar por um rito evangélico, porque eles responderam corretamente as perguntas, nós os declaramos salvos e não nos preocupamos com isso novamente. Isso está errado! Eu lhe digo isso: Se você se arrepender e crer em Cristo nesta noite, se você já fez isso, Ele te salvou. Mas, eu lhe digo isto: Se você fez uma decisão por Cristo, se você o vê como Senhor e professa fé nEle, Ele te salvou. Mas, se você sair daqui e sua vida não mudar e você não começar a crescer, e Aquele que começou a boa obra em você, não a completar, o que aconteceu com você esta noite, não foi uma conversão genuína, porque a evidência de uma genuína conversão é uma contínua obra de Deus na alma do homem.

Essa é maneira antiga. Isso é Cristianismo Histórico. Quantos de vocês? Quantas pessoas você conhece? Isso não é verdade? Talvez você tenha um filho que fez a profissão de fé quando tinha seis anos, porque alguém perguntou se ele queria ir para o Céu ou se ele amava Jesus. É claro que eles levantaram as mãos! Então, quando chegam aos catorze, quinze anos e começam a viver no mundo, odiando as coisas de Deus, aí você diz a eles: “Você é um Cristão, você deve agir diferente”. Você está errado nessa maneira de abordá-los. Você deve abordá-los assim: “Você fez uma profissão de fé em Cristo, mas todas as evidências em sua vida, até esse momento, indicam que talvez sua profissão de fé em Jesus Cristo foi falsa e você ainda está em pecado e se você morrer vai para o inferno. Procure confirmar sua vocação e eleição, arrependa-se e retorne para Cristo”. Veja quão superficial nosso Cristianismo tem se tornado. Oh, meu querido amigo, estas coisas não deviam ser assim, mas são. Despertem para o Evangelho, para o verdadeiro Evangelho, não para o tipo diluído. É um Evangelho de graça e de poder, pois Aquele que começou a boa obra em você irá terminá-la.

Vamos orar:

*Pai. Ó, Pai, tanto... tantas palavras, tanto a ser dito. Pai, eu sinto que tantas vezes eu não confio em Ti, eu tento ensinar tudo em uma hora, mas tome isso Pai, e aplique na vida do homem, mulher, criança, para a Sua glória e benefício deles, em Seu nome. Amém.*

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos  
Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

*Sola Scriptura!  
Sola Gratia!  
Sola Fide!  
Solus Christus!  
Soli Deo Gloria!*



# OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site [oEstandarteDeCristo.com](http://oEstandarteDeCristo.com).

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no Tempo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! — C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de N° 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone





## 2 Coríntios 4

<sup>1</sup> Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

<sup>2</sup> Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. <sup>3</sup> Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. <sup>4</sup> Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. <sup>5</sup> Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. <sup>6</sup> Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. <sup>7</sup> Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. <sup>8</sup> Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. <sup>9</sup> Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; <sup>10</sup> Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; <sup>11</sup> E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. <sup>12</sup> De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. <sup>13</sup> E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. <sup>14</sup> Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. <sup>15</sup> Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. <sup>16</sup> Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. <sup>17</sup> Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; <sup>18</sup> Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.